INTOXICAÇÃO EM EQUINOS POR AGROTÓXICOS

Autor(res)

Gilberto Gonçalves Facco
Giovanna Escobar Gonçalves
Lyandra Lopes Simplicio
Rosemary Matias
Gabriel Santos Da Silva
Luciana Lopes Simplício

Categoria do Trabalho

4

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A intoxicação em equinos por agrotóxicos é um problema que envolve a exposição involuntária desses animais as substâncias tóxicas presentes no ambiente ou em produtos utilizados no manejo cotidiano. Embora os equinos sejam geralmente robustos, eles são suscetíveis a uma variedade de agentes químicos que podem comprometer sua saúde e bem-estar animal. Essa exposição pode ocorrer devido a ingestão, inalação ou contato cutâneo com produtos como pesticidas, herbicidas, fertilizantes, medicamentos, e até mesmo plantas tóxicas presentes nas pastagens. A complexidade da intoxicação em equinos reside na variedade de substâncias que podem causar danos e na diversidade de sintomas que podem surgir, dependendo da toxina envolvida. Compreender os riscos, reconhecer os sinais de intoxicação e agir prontamente são elementos cruciais para prevenir consequências graves e potencialmente fatais. Portanto, o manejo cuidadoso e a vigilância constante são essenciais para proteger os equinos.

Objetivo

Descrever os principais riscos de intoxicação em equinos por agrotóxicos, que são produtos químicos sintéticos usados para matar insetos, larvas, fungos, carrapatos, plantas daninhas sob a justificativa de controlar as doenças provocadas por estas substâncias.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão da literatura acerca da intoxicação em equinos poragrotóxicos. O estudo foi realizado mediante análise nas bases de dados: Pubmed,

SciELO e Google Acadêmico. A busca e seleção dos artigos foram realizadas baseando-se em estudos relacionados a intoxicação de equinos por agrotóxicos, estes publicados, com as palavras-chave definidas como: Envenenamento; Cavalo; Substâncias Químicas, compondo assim o presente estudo.

Resultados e Discussão

A intoxicação em equinos por agrotóxicos é um problema multifatorial que afeta diversos sistemas do organismo, incluindo o sistema nervoso, digestivo e locomotor, resultando em desordem da homeostasia e deterioração progressiva dos sinais vitais (GAVA; BARROS, 1997). No Brasil, o lançamento constante de novos agrotóxicos exacerba os riscos associados, com preocupações éticas, sociais e ambientais, incluindo a perda de biodiversidade e o impacto negativo sobre organismos não-alvo, como polinizadores, aves e animais silvestres (SHRIVASTAV; DE HARO; NICKOLOFF, 2008). A agricultura moderna, com seu modelo predatório, é uma das principais fontes de intoxicação, onde o uso de agrotóxicos, apesar de ser uma estratégia essencial para o controle de pragas, também causa efeitos adversos à saúde dos animais, humanos e ao meio ambiente (NICOLOPOULOU-STAMATI; MAIPAS; KOTAMPASI, 2016).

Conclusão

A intoxicação em equinos por agrotóxicos representa uma séria ameaça à saúde desses animais, resultante do uso indiscriminado e expansivo de produtos químicos na agricultura. Dada a complexidade e a gravidade das intoxicações, é essencial que práticas agrícolas mais sustentáveis sejam adotadas. A prevenção é fundamental, exigindo um esforço entre veterinários, agricultores e reguladores para minimizar a exposição dos equinos e proteger tanto os animais quanto o meio ambiente.

Referências

GAVA, A., BARROS, C. S. L. Senecio spp. poisoning of horses in southern Brazil. Pesq. Vet. Bras., v. 17, p. 36-40, 1997.

SHRIVASTAV, M.; DE HARO, L. P.; NICKOLOFF, J. A. Regulation of DNA double-strand break repair pathway choice. Cell Res. v. 18, e. 1, p.134-47, 2008.

NICOLOPOULOU-STAMATI, P.; MAIPAS, S.; KOTAMPASI, C. Chemical Pesticides and Human Health: The Urgent Need for a New Concept in Agriculture. Front. Public Heal. V. 4, p. 1-8, 2016.